**A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM HISTÓRICO DE PARTO PREMATURO**

Manoel dos Reis 1

Enfermeiro Assistencial do Hospital Universitário Júlio Bandeira HUJB/EBSERH, Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Especialista em Cuidados Paliativos por Instituto Brasileiro de Educação -IBRA.

Maria Fernanda Bandeira da Silva 2

Enfermeira, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, Enfnanda1406@gmail.com

José Fernando Bandeira da Silva 3

Graduando em Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, fernando99bandeira@gmail.com

Thuane de Paula Matos 4

Graduanda em Medicina, Universidad María Auxiliadora –Umax, Revalidada pela Universidade de Gurupi - Assunção, Paraguai, Revalidado Guripi - Tocantins, thuanedepaula@icloud.com

Weliton Sobrinho Guimarães 5

Médico, Universidad María Auxiliadora-UMAX, Assunção - Paraguai, welitonguimaraes32@gmail.com

Danielle de Cássia Prozozwiski 6

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário do Distrito Federal - UDF, Brasília- Distrito Federal, dani.pseguro@hotmail.com

Ana Carla Machado Rosolem Maximiano 7

Graduanda em Medicina, Universidade Nove de Julho, Bauru- São Paulo, anacarlamrm@gmail.com

Luiz Henrique Paranhos de Sousa Rosa 8

Graduando em Medicina, PUC-GO, Goiânia - Goiás, psrluizhenrique@gmail.com

Fabio Bonadio Gonçalves 9

Medicina, Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA/FEMA, Assis-São Paulo, fabio-bonadio@hotmail.com

Ana Emília Araújo de Oliveira 10

 Enfermeira, Mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - Paraíba, anaemiliaoliveira@hotmail.com

Loyane Figueiredo Cavalcanti Lima 11

 Enfermeira, Mestre em ciências em Tecnologia da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - Paraíba, loyanecavalcanti@hotmail.com

**RESUMO:** O pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro é essencial na atenção à saúde materno-infantil. Essas mulheres enfrentam um risco elevado de complicações durante a gestação, e um acompanhamento adequado pode prevenir novos partos precoces. Para isso, o pré-natal deve ser intensificado, com consultas mais frequentes e exames específicos que monitorem a saúde da mãe e do bebê. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa. As buscas foram feitas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS e Scielo. Durante as pesquisas, foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) relevantes, como "Pré-natal de alto risco", "Saúde pública" e "Saúde da mulher". A influência do acompanhamento multiprofissional no pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro é um aspecto crucial para promover a saúde materno-infantil. A atuação integrada de uma equipe composta por obstetras, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais de saúde possibilita um cuidado holístico, que considera as diversas dimensões que impactam a saúde da gestante. Essa abordagem abrangente é fundamental para lidar com as complexidades e os desafios que essas mulheres enfrentam, garantindo um suporte adequado durante a gestação. Em resumo, o acompanhamento multiprofissional é determinante para a melhoria dos resultados perinatais e para o bem-estar das mães. Ao promover um atendimento coordenado e multifacetado, é possível não apenas reduzir a incidência de partos prematuros, mas também proporcionar um ambiente de suporte emocional e físico para as gestantes. Assim, a implementação de políticas que incentivem essa prática é essencial para assegurar que todas as gestantes recebam o cuidado de qualidade necessário para uma gestação saudável.

**Palavras-Chave:** Pré-natal de alto risco,Saúde pública, Saúde da mulher.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro é uma etapa crucial na atenção à saúde materno-infantil. Essa população apresenta um risco elevado de complicações durante a gestação, e um acompanhamento adequado pode fazer toda a diferença na prevenção de novos partos precoces. O pré-natal deve ser intensificado, com consultas mais frequentes e exames específicos que monitorem a saúde da mãe e do bebê (Pinho *et al.,* 2024).

Durante as consultas, é fundamental avaliar diversos fatores, incluindo a história obstétrica da gestante, condições de saúde pré-existentes, e o estado emocional da mulher, já que aspectos psicológicos podem influenciar a gestação. Além disso, o controle de fatores de risco, como hipertensão, diabetes gestacional e infecções, deve ser uma prioridade (Morales, 2024).

A educação em saúde também é um componente essencial do pré-natal. As gestantes precisam ser orientadas sobre sinais de alerta, como contrações precoces e perda de líquido amniótico, para que possam buscar ajuda imediatamente. O suporte psicológico e a criação de um ambiente de acolhimento são igualmente importantes, pois muitas mulheres podem sentir ansiedade em relação a um novo parto (Carvalho *et al.,* 2024).

Adicionalmente, a implementação de intervenções como o uso de progesterona pode ser considerada em certos casos, visando a redução do risco de parto prematuro. O acompanhamento nutricional e a promoção de hábitos saudáveis também são recomendados, pois uma alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos, quando liberados pelo médico, podem contribuir para uma gestação mais saudável

(Santos *et al.,* 2024).

Em suma, o pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro deve ser abrangente e personalizado, levando em conta as particularidades de cada mulher. A atenção multidisciplinar, que envolve obstetras, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, é fundamental para garantir uma gestação segura e saudável, minimizando os riscos e promovendo o bem-estar da mãe e do bebê (Medrano, 2024).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Pré-natal de alto risco, Saúde pública, Saúde da mulher.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 06 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A influência do acompanhamento multiprofissional no pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro é um aspecto fundamental para a promoção da saúde materno-infantil. O cuidado integral, que envolve uma equipe de profissionais de diversas áreas, proporciona uma abordagem mais abrangente e eficaz, considerando as complexidades e os desafios enfrentados por essas mulheres (Morales, 2024).

No contexto do pré-natal, a atuação conjunta de obstetras, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais é essencial. Cada profissional contribui com suas competências específicas, permitindo um monitoramento mais detalhado da saúde da gestante e do feto. Por exemplo, enquanto o obstetra foca na avaliação clínica e no controle das condições obstétricas, o enfermeiro pode oferecer suporte emocional e informações sobre os cuidados durante a gestação (Santini *et al.,* 2024).

A nutrição desempenha um papel crítico, especialmente para gestantes com histórico de parto prematuro, pois uma alimentação adequada pode ajudar a prevenir complicações e promover o desenvolvimento saudável do bebê. O nutricionista pode elaborar um plano alimentar personalizado, levando em conta as necessidades específicas da gestante e suas condições de saúde (Pinho *et al.,* 2024).

Além disso, o acompanhamento psicológico é fundamental para lidar com a ansiedade e o estresse que muitas mulheres enfrentam ao engravidar novamente após um parto prematuro. O psicólogo pode oferecer suporte emocional, técnicas de relaxamento e estratégias para lidar com medos e inseguranças, promovendo um estado mental mais saudável para a gestante

(Santos *et al.,* 2024).

A comunicação e a colaboração entre os membros da equipe multiprofissional são vitais para garantir que todas as necessidades da gestante sejam atendidas de forma integrada. Reuniões regulares entre os profissionais permitem a troca de informações e a elaboração de estratégias conjuntas, o que resulta em um cuidado mais coeso e centrado na mulher (Carvalho *et al.,* 2024).

Em suma, o acompanhamento multiprofissional no pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro é uma abordagem que traz benefícios significativos. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, a equipe de saúde consegue oferecer um suporte mais completo, reduzindo riscos e promovendo uma gestação mais saudável. Essa estratégia não apenas melhora os resultados perinatais, mas também proporciona um ambiente mais seguro e acolhedor para as gestantes, contribuindo para o bem-estar delas e de seus bebês.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a influência do acompanhamento multiprofissional no pré-natal de gestantes com histórico de parto prematuro é um fator determinante para a melhoria dos resultados perinatais e para o bem-estar das mães. A atuação integrada de uma equipe composta por obstetras, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e outros profissionais da saúde proporciona um cuidado holístico, que considera as diversas dimensões que afetam a saúde da gestante. Este modelo de atendimento não apenas permite o monitoramento eficaz de condições de risco, mas também oferece suporte emocional e educacional, essenciais para reduzir a ansiedade e promover uma gestação mais saudável.

Os dados analisados indicam que o acompanhamento multiprofissional contribui significativamente para a identificação precoce de complicações e para a implementação de intervenções adequadas, o que pode resultar na diminuição da incidência de partos prematuros. Além disso, a colaboração entre os profissionais de saúde fortalece a rede de apoio à gestante, criando um ambiente mais seguro e acolhedor.

Diante disso, é fundamental que as instituições de saúde reconheçam a importância do modelo multiprofissional e implementem políticas que incentivem essa prática. A continuidade de estudos nessa área é essencial para aprimorar as estratégias de atendimento e garantir que todas as gestantes tenham acesso a um cuidado de qualidade, promovendo não apenas a saúde da mãe, mas também a do recém-nascido. A busca por um pré-natal efetivo e humanizado é um caminho necessário para a construção de um futuro mais saudável para as famílias.

**REFERÊNCIAS**

CARVALHO, F. H. M. et al. Desfechos materno-fetais do trabalho de parto prematuro em face da ocorrência de vaginose bacteriana: revisão de literatura. **Periódicos Brasil,** v. 3, n. 2, p. 1610-1619, 2024.

MEDRANO, A. R. Factores maternos de riesgo asociados a parto prematuro en gestantes atendidas en el Hospital Santa María del Socorro de Ica. 2024.

MORALES, A. D. Permisos para el cuidado del lactante y por parto prematuro. **Noticias CIELO**, n. 1, p. 2, 2024.

PINHO, T. L. et al. Estratégias de prevenção de parto prematuro: uma revisão de literatura. **Journal Archives of Health**, v. 5, n. 3, p. e2126, 2024.

SANTINI, K. R. et al. Retrato brasileiro do parto prematuro: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68116, 2024.

SANTOS, T. R. M. et al. Prevalência e fatores associados ao parto prematuro no alto sertão paraibano. 2024.